

## IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

### Caprinos e ovinos de Barra de Santa Rosa-PB e seus aspectos sanitários<sup>1</sup>

Valneide Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Dermeval Araújo Furtado<sup>3</sup>, Jose Wallace Barbosa do Nascimento<sup>3</sup>, Rafael Costa Silva<sup>4</sup>, Carlos André Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Parte da pesquisa do primeiro autor, financiada pela BITEC/CNPq/UFCG

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Agrícola – UFCG, Campina Grande. e-mail: [rval707@yahoo.com.br](mailto:rval707@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>UAEAg/ UFCG/Campina Grande, PB. Prof. Dr. da UAEAg. e-mail: [dermeval@deag.com.edu.br](mailto:dermeval@deag.com.edu.br), [wallace@deag.ufcg.edu.br](mailto:wallace@deag.ufcg.edu.br)

<sup>4</sup>Mestrando em Engenharia Agrícola – UFCG, Campina Grande. Bolsista CNPq. E-mail: [rafael\\_brazil@hotmail.com](mailto:rafael_brazil@hotmail.com).

**Resumo:** Na região semi-árida do Nordeste a caprino-ovinocultura sempre desempenhou um papel importante na economia local e regional, e constituiu uma das principais atividades da agricultura familiar. Objetivou-se neste trabalho realizar um levantamento do perfil sanitário e zootécnico da caprinovinocultura no de Barra de Santa Rosa. Nas instalações verificou-se: sistemas de criação, raças, apriscos, orientação das instalações, bebedouros, comedouros, saleiros, cobertura. O sistema de criação é o semi-extensivo; 45,4% dos animais são da SRD, carne é o principal objetivo da criação. Ivomec é o principal vermífugo utilizado. Com 63,6% os animais não têm nenhum tipo de identificação. Com 42,4%, os produtores vacinam os animais contra vermes. Das trinta e três propriedades analisadas (90,9%) possuem o piso de terra batida. Verificou-se que 72,2% os animais consomem água dos rios e açudes existentes na região. Com 57,5% o sal oferecidos aos animais fica no campo. As propriedades de Barra de Santa Rosa caracterizam-se pela baixa infra-estrutura empregada nas instalações, apresentando pequena aplicação das modernas praticas de manejo e de sanidade do rebanho caprino e ovino da região do Curimataú Paraibano.

**Palavras-chave:** ambiência, caprinos e ovinos, Curimataú, sanidade animal

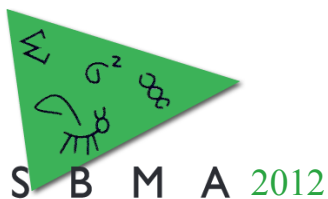
### Goats and sheeps in Santa Rosa tawn, Paraiba state and its health aspects

**Abstract:** In the semiarid Northeast region, goat and sheep industry has always played an important function in local and regional economy, and was one of the main activities of the family farm. The objective of this work was to realize the profile of zootechnical and cultures health aspects in Santa Rosa town. In the facilities there was: farming systems, breeds, folds, facilities guidance, drinkers, feeders, salt shakers, coverage. The creation system is semi-extensive, 45.4% of the animals are the SRD, meat is the main goal of creation. Ivomec is the main vermifuge used. With 63.6% of the animals do not have any identification. With 42.4%, producers vaccinate animals against worms. Of the thirty-three properties analyzed (90.9%) have a soil floor, it was also noted that 72.2% animals consume water from rivers and dams in the region, which provided 57.5% of the salt to the animals is in the field. The properties of Barra de Santa Rosa are characterized by poor infrastructure employed on the premises, with little application of modern management practices and health of the herd of goats and sheep Curimataú region of Paraiba.

**Keywords:** ambience, goats and sheeps, Curimataú, animal health

### Introdução

Historicamente, a pecuária nordestina tem se caracterizado por um baixo desempenho produtivo, principalmente relacionado à frágil estrutura de seu suporte alimentar e a forte estacionalidade da produção forrageira, aliadas ao baixo padrão genético de seus rebanhos e aos problemas sanitários e de ordem administrativa e gerencial. Segundo Gouveia (2003), a caprinovinocultura brasileira divide-se em dois segmentos distintos: o tradicional, de grande importância social, e o tecnificado, de importância econômica, mais moderno e produtivo, mostrando-se como uma possibilidade de agronegócio para produção de carne, leite e pele. Embora devam ser abordados de forma diferenciada, os dois segmentos apresentam características comuns, tais como a falta de conhecimento sobre manejo sanitário e



## IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

nutricional (Alencar et. al.2010). E segundo Medeiros et al (2005) a obtenção de resultados satisfatórios em um sistema de produção animal reveste-se de grande complexidade devido aos numerosos fatores envolvidos, onde o predomínio de sistemas extensivos de criação, precárias práticas de manejo e a estacionalidade na produção de forragens são alguns dos fatores limitantes ao desenvolvimento da caprinocultura no Nordeste, associados a uma alta taxa de mortalidade perinatal, reduzindo a eficiência produtiva em todos os tipos de produção de caprino. A prevenção de doenças através da prática de vacinar o rebanho era realizada por 69,2% dos criadores. As vacinas mais utilizadas foram a antirrábica (45,5%) e contra febre aftosa (16,8%), salientando-se que esta última não é recomendada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Há semelhanças entre estes relatos e os de Bandeira (2005) na Paraíba. Os achados de Pinheiro et al. (2000), no Ceará, e Rodrigues et al. (2005), no sudoeste paulista, mostram frequências menores. Um dado importante apresentado por Bandeira (2005) é o considerável percentual de utilização da vacina contra clostridioses (95,3%) entre os criadores que vacinavam os caprinos na Paraíba. Portanto, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil sanitário e zootécnico da caprinocultura de Barra de Santa Rosa, no Curimatáu Paraibano.

### Material e Métodos

A área de estudo foi a Cidade de Barra de Santa Rosa, localizada no Curimatáu Paraibano de latitude 6° 43' 11" Sul e Longitude: 36° 03' 38" Oeste, possui um rebanho de estimado de aproximadamente 12.810 animais de todo o rebanho caprino e ovino do estado que é aproximadamente 642.685 animais (Lucena, 2006). Este trabalho foi desenvolvido em 33 propriedades que exploram de forma semi-extensiva a criação de caprinos de corte na cidade de Barra de Santa Rosa, localizada na Curimatáu Paraibano. Foram analisados vários detalhes nas propriedades através de um questionário previamente elaborado e toda a etapa experimental foi realizada nas propriedades selecionadas. Inicialmente pesquisou-se a infra-estrutura da propriedade, como energia elétrica, fontes de água e presença ou não de instalações para caprinos. Em seguida foi aplicado outro questionário na parte de sanidade animal.

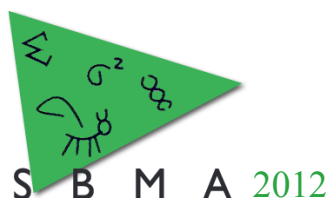
### Resultados e Discussão

Analisando a Tabela 1, verifica-se que 45,4% das propriedades da cidade de Barra de Santa possuem como criação principal animais sem raça definida (SRD) e em 12,1% a Mestiça de Pardo. Essa grande quantidade de animais deve-se as precárias tentativas de melhoramento genético do rebanho ao longo dos anos, utilizando reprodutores mestiços nos diferentes graus de sangue ou mesmo de alguma raça pura. Outro fator é o reduzido poder financeiro e a falta de conhecimento técnico de alguns criadores, causando um descontrole nos cruzamentos entre as raças.

Das trinta e três propriedades avaliadas o sistema de criação mais atuante foi o semi-extensivo com 87,87%, o que mostra que o produtor não tem orientação técnica adequada e com 12,13% os produtores não tem nenhuma orientação. Observa-se que 82% dos produtores da CAPRISA, caracterizam-se por produzir carne, enquanto que a 12% pela atividade de leite e 3% para reprodução.

**Tabela 1** – Raças, sistema de Criação e Atividade do Curimatáu Paraibano

| Raças                        | Numero de propriedades | %    |
|------------------------------|------------------------|------|
| <b>SDR</b>                   | 15//33                 | 45,4 |
| <b>Santa Ines</b>            | 4/33                   | 12,1 |
| <b>Mestiça Pardo</b>         | 2/33                   | 6,0  |
| <b>Bôer</b>                  | 2/33                   | 6,2  |
| <b>Moxotó, Canidé</b>        | 3/33                   | 9,0  |
| <b>Anglo nubiano</b>         | 1/33                   | 3,0  |
| <b>PO, Boer, Saanen</b>      | 1/33                   | 3,0  |
| <b>Pardo , Canidé, anglo</b> | 2/33                   | 6,3  |



## IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

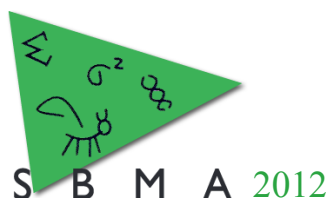
João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

|                           |       |       |
|---------------------------|-------|-------|
| <b>nubiano</b>            |       |       |
| <b>SRD, Santa Ines</b>    | 3/33  | 9,0   |
| <b>Sistema de Criação</b> |       |       |
| <b>Semi-extensivo</b>     | 29/33 | 87,87 |
| <b>Extensivo</b>          | 4/33  | 12,13 |
| <b>Atividade</b>          |       |       |
| <b>Carne</b>              | 27/33 | 82,0  |
| <b>Leite</b>              | 5/33  | 15,0  |
| <b>Reprodução</b>         | 1/33  | 3,0   |

Das trinta e três propriedades avaliadas na Tabela 2, (90,9%) possuem o piso de terra batida, a justificativa para utilização desse piso em todas as propriedades é a adaptação que os caprinos dessa região possuem de viverem em condições de rusticidade e elo baixo custo de implantação quando comparados com pisos cimentados e pedra. No entanto, estão distantes dos 36% relatados por Lucena et al., (2006), em estudo detalhado da tipologia dos apriscos para caprinos no Cariri paraibano. Em quatro propriedades foram encontrados comedouros de alvenaria o que possui papel bastante representativo, esse dado revela a tentativa de mudança de pensamento da maioria dos criadores, por optar por modelos mais resistentes e duráveis e de melhor higienização. Verificou-se que em 24 propriedades, ou seja, com 72,2% os animais consomem água dos rios e açudes existentes na região, e com 12,2% os animais utilizam bebedouros do tipo alvenaria, com 9,1% a água e disponibilizada em retalhos de pneus nos quais sempre a água estava com impurezas, com 6% a água é fornecida em bebedouros de madeira. E finalmente com 57,5% os sais oferecidos aos animais ficam no campo, disponíveis em retalhos de pneus, localizados nos pátios, onde todos os animais, independentemente da raça, idade ou sexo tem acesso coletivamente, pois desta forma, reduz-se a quantidade de saleiros e consequentemente os investimentos financeiros.

**Tabela 2:** Tipos de piso, comedouros, bebedouros e saleiros do Curimataú.

| <b>Tipo de piso</b>  | <b>Numero de propriedades</b> | <b>%</b> |
|----------------------|-------------------------------|----------|
| <b>Terra batida</b>  | 30/33                         | 90,9     |
| <b>Areia</b>         | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Comedouros</b>    |                               |          |
| <b>Alvenaria</b>     | 4/33                          | 12,0     |
| <b>Madeira</b>       | 10/33                         | 30,3     |
| <b>Pneu</b>          | 4/33                          | 12,0     |
| <b>Sem comedouro</b> | 15/33                         | 45,7     |
| <b>Bebedouro</b>     |                               |          |
| <b>Alvenaria</b>     | 4/33                          | 12,2     |
| <b>Madeira</b>       | 2/33                          | 6,0      |
| <b>Pneus</b>         | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Campo</b>         | 24/33                         | 72,7     |
| <b>Saleiro</b>       |                               |          |
| <b>Madeira</b>       | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Pneus</b>         | 9/33                          | 27,3     |
| <b>PVC</b>           | 2/33                          | 6,1      |
| <b>Campo</b>         | 19/33                         | 57,5     |



## IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

Das 33 propriedades avaliadas, na Tabela , observa-se que 18 produtores utilizam o Vermífugo Ivomec para fazer a vermifugação do rebanho e 6 proprietários utilizam o Ivermectina e Endasol, o que demonstra a necessidade que se tem de controlar a verminose de caprinos e ovinos, geralmente é realizado, através do uso de anti-helmínticos, pertencentes a diversos grupos químicos, na maioria das vezes, administrados sem levar em consideração os fatores epidemiológicos da região, os quais, interferem diretamente na população parasitária ambiental e, conseqüentemente, na reinfeção do rebanho. A anemia (24,3%) é outra enfermidade que causa muita morte no rebanho, isto se deve muitas vezes a vermifugação errada, má alimentação do rebanho em épocas crítica.

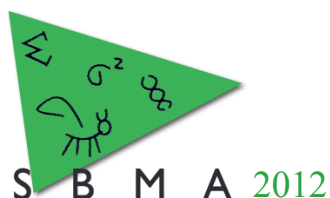
**Tabela 3:** Sanidade Animal

| <b>Tipo de Vermífugo</b>  | <b>Numero de propriedades</b> | <b>%</b> |
|---------------------------|-------------------------------|----------|
| <b>Ivermectina</b>        | 6                             | 18,2     |
| <b>Ivomec</b>             | 18                            | 54,5     |
| <b>Endasol</b>            | 6/33                          | 18,2     |
| <b>Sistamec</b>           | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Vacina contra</b>      |                               |          |
| <b>Raiva</b>              | 4/33                          | 12,1     |
| <b>Anemia</b>             | 8/33                          | 24,3     |
| <b>Verme</b>              | 14/33                         | 42,4     |
| <b>Conjuntivite</b>       | 2/33                          | 6,0      |
| <b>Quarto inchado</b>     | 1/33                          | 3,0      |
| <b>Morte subita</b>       | 2/33                          | 6,1      |
| <b>Gangrena gasosa</b>    | 2/33                          | 6,1      |
| <b>Principais doenças</b> |                               |          |
| <b>Aftosa</b>             | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Raiva</b>              | 3/33                          | 9,1      |
| <b>Quarto inchado</b>     | 5/33                          | 15,1     |
| <b>Anemia</b>             | 8/33                          | 24,3     |
| <b>Bicheira</b>           | 7/33                          | 21,2     |
| <b>Conjuntivite</b>       | 2/33                          | 9,1      |
| <b>Boqueira</b>           | 4/33                          | 12,1     |

Na tabela 4 observa-se que em 21 propriedades os animais não tem nenhum tipo de controle, com (63,6%) não tem identificação, o proprietário e que faz a diferenciação, em 5 propriedades existem uma ficha de identificação, na qual foram adquiridas por intermediário do pessoal da Emater e em 4 propriedades os animais são identificados por marcação por letra, números ou letra e números simultaneamente. Os produtores utilizam o curral para realizar as cirurgias nos animais, como também e quem executa a cirurgia dos animais.

**Tabela 4:** Tipo de controle, cirurgia

| <b>Tipo de controle</b>  | <b>Número de propriedades</b> | <b>%</b> |
|--------------------------|-------------------------------|----------|
| <b>Brinco plástico</b>   | 3/33                          | 9,0      |
| <b>Marcados</b>          | 4/33                          | 12,2     |
| <b>Ficha</b>             | 5/33                          | 15,2     |
| <b>Local da cirurgia</b> |                               |          |
| <b>Curral</b>            | 22/33                         | 66,7     |



IX Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal  
João Pessoa, PB – 20 a 22 de junho de 2012

|                            |       |      |
|----------------------------|-------|------|
| <b>Sem local definido</b>  | 11/33 | 33,3 |
| <b>Quem faz a cirurgia</b> |       |      |
| <b>Proprietário</b>        | 23/11 | 69,7 |
| <b>Administrador</b>       | 6/11  | 18,2 |
| <b>ADRs</b>                | 4/11  | 12,1 |

#### Conclusões

As propriedades de Barra de Santa Rosa caracterizam-se por apresentar baixa infra-estrutura, reduzindo nível tecnológico empregado nas instalações, apresentando também uma pequena aplicação das modernas práticas de manejo e de sanidade do rebanho caprino e ovino da região do Curimataú Paraibano, observa-se que a vacina aplicada foi para anemia e verminose e que as doenças foram anemia e bicheira (miíase cutânea). O baixo percentual de acesso à assistência técnica, que influencia diretamente a adoção tecnológica, necessita de atenção especial e mostra urgência no desenvolvimento que permitam o desenvolvimento do potencial da caprinovinocultura. Dentre as práticas de manejo sanitário mais utilizadas estão a vermifugação e a vacinação do rebanho.

#### Literatura citada

- ALENCAR, S.P., MOTA, R. A., COELHO, M. C. O. C.; NASCIMENTO, S. A., ABREU, S. R. DE O.; CASTRO, R. S. Perfil Sanitário dos rebanhos caprinos e ovinos no Sertão de Pernambuco. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia, v. 11, n. 1, p. 131-140, jan./mar. 2010
- ALVES, F.S.F.; PINHEIRO, R.R; Sanidade de Caprinos e Ovinos. II Encontro de Caprinocultores de Corte da Bahia. **Anais...** Bahia. 2002.
- BANDEIRA, D. A. Características sanitárias e de produção da caprinocultura nas microrregiões do Cariri do Estado da Paraíba. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2005. Tese Doutorado . 117p.
- GOUVEIA, A. M. G. Aspectos sanitários da caprino-ovinocultura no Brasil. In: **Simpósio Internacional de Caprinos e Ovinos de Corte**, 2., 2003, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: EMEPA, 2003. CD-ROM.
- LUCENA, L. F. de A.; DANTAS, R. T.; FURTADO, D. A. Diagnóstico da tipologia dos apriscos para caprinos no Cariri paraibano. **Revista Caatinga**, v. 19, n. 3, p. 236-244, 2006.
- MEDEIROS, J.M., TABOSA, I.M., SIMÕES, S.V.D., NÓBREGA, JR.J.E., VASCONCELOS, J.S. & RIET-CORREA, F. Mortalidade perinatal em cabritos no semiárido da Paraíba. **Pesquisa Veterinária Brasileira**. v.25, n.4, 201-206p. out./dez. 2005